



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALIS
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal.
Ano 250000: Brasil, de barco — 430000, por avião
Ano 350000: Alemanha — 450000 Canadá, por avião
Ano 350000: França, de comboio.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 15 DE JULHO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

MENDIGO ► Um oportuno alerta O POVO SOB A EXPLORAÇÃO MARXISTA

Ao vermos multidões de mendigos percorrer os centros mais frequentados das nossas cidades e vilas, aproveitando a presença de turistas e emigrantes e causando-lhes uma triste impressão, achamos oportuno alertar as entidades responsáveis para que tentem resolver os problemas de tantos verdadeiros necessitados, que, de facto, estendem a mão à caridade, porque não têm o suficiente para viver, e reprimam os abusos daqueles que fazem da mendicância uma autêntica profissão.

Não temos, ninguém tem dúvidas que muitos deles pedem por necessidade, para não morrerem de fome. Mas também é certo que outros, talvez a maioria, recorrem à pedincha porque não querem fazer mais nada. Viciaram-se neste modo de vida e, embora com boa saúde para se dedicarem a qualquer género de trabalhos, preferem andar mendigando, de terra em terra, por verificarem que é «ofício» mais rendoso...

Aos primeiros, é preciso dar-lhes condições mínimas para uma vida digna. São seres humanos, nossos irmãos, que não devemos deixar ao abandono, a morrer ao canto duma parede. Ninguém ignora que os subsídios da Assistência ou da Previdência são insuficientes para viver. Há que aumentá-los ou complementá-los, de qualquer forma, afim de que não tenham de ser actores forçados de tão triste espectáculo.

Aos segundos, aos que mendigam sem verdadeira necessidade, é justo que se encaminhem para outras ocupações, devidamente remuneradas, não consentindo que se incorporem no lúgubre cortejo da mão estendida.

Ao tecer estas considerações, estamos a lembrar aqueles pobres envergonhados que não têm coragem de sair para a rua, a solicitar a ajuda de estranhos... E há tantos, meu Deus!... Gente que já viveu bem e dacaíu, vítimas de incompreensões ou despotismos,

temperamentos ensimesmados, esposas, rodeadas de filhinhos, cujos maridos gastam a fêria no jogo, na taberna, nos prazeres ilícitos, não dando o necessário para o sustento dos seus...

Quanta miséria encoberta! Quanta lágrima a deslizar por pálidas e famintas faces!

Quanto soluço abafado! Quanto gemido em surdina! Quantos rostos de criança lavados pelas lágrimas quentes de mães aflitas!

É preciso ir ao encontro destes necessitados! É urgente penetrar nesses santuários do sofrimento, nesses calvários da cruz, para minorar tanto infortúnio, levando todo o conforto possível!

Conferências de S. Vicente de Paula! Presente?

Cursos de Cristandade! Presente? Novas Rainhas «Santa Isabel»! Existem? Presente?

Almas generosas! Presente?

P.º Brito

As desditas que temos sofrido, nos últimos anos, são tantas e tão graves que bem podemos chamá-lhes pragas. Assim, entre as pragas passadas, contam-se as das nacionalizações, dos saneamentos, das prisões arbitrárias, etc., tudo indicando que poderão voltar de um momento para outro; entre as pragas presentes, temos umas de carácter endémico, como sejam as inflacções, as greves, os traidores, os oportunistas, os desempregados, a desvalorização da moeda, etc., que são crónicas, como sabemos; e temos outras que são periódicas, como as altas de preços, os empréstimos, os pacotes e cabazes, as taxas e os impostos, além de outras que os governantes se lembram de ir lançando, durante o ano, sobre os costados do povo, aliás já muito arcados após os primeiros passos desta via dolorosa para o socialismo de miséria e escravidão em que vamos caindo progressivamente.

O que não será lá mais para diante, a despeito das discursatas balofas e enganadoras dos responsáveis, se Deus não se compadecer de nós?

É interessante ver como o tão falado socialismo sem classes já criou várias classes de privilegiados neste pobre e saqueado País; antes do golpe de Abril, conhecia-se a classe da elite dos empregados bancários, os quais, durante doze meses do ano, arrecadavam apenas quinze gordos vencimentos mensais; depois daquela gloriosa data, as classes de elite cresceram em número nesta patúscua sociedade socialista sem classes!

Agora, além daquela já mencionada, conhecem-se, pelo menos, mais as seguintes classes privilegiadas: a dos deputados, ganhando por mês o que os ditos «fascistas» ganhavam durante um ano inteiro; a dos governantes, cujos aumentos são da ordem dos 50%; a

dos gestores de empresas interencionadas, formadas por molinhos de 3 a 5 ignorantes chapados mas sabendo empochar vencimentos de 30 a 50 contos por mês; a dos tropas, que tiveram os seus vencimentos dobrados e continuam mamando nas bombas da gazolina, sem nada que o justifique agora; a dos trabalhadores da Lisnave e Setenave que arrecadam para cima de 20 contos, em média, por mês, quando o trabalho produzido não dá nem para metade; a dos calaceiros das unidades e cooperativas de produção, que continuam comendo abonadamente do que não produzem; a da marinha mercante e pesca, cujos trabalhadores passeiam durante meio ano, de mãos nos bolsos, afagando as coroas arrancadas do erário público; as dos trabalhadores da Electricidade, das Águas, da RTP, da RDP e de tantas outras empresas públicas, onde se trabalha muito pouco, mandria-se muito mais e embolsam-se chorudos vencimentos acrescidos de regalias, cavalas, ajudas de custo, horas extras a martelo, subsídios para almoço e para transportes, etc., etc.

Seria até de desejar que a RTP fizesse uma mesa redonda sobre essa matéria suja, a fim de que o Zé Povinho tomasse conhecimento das veredas socialistas da Falperra ou do Pinhal da Azambuja em que o forçam a andar e de onde sai invariavelmente esfolado.

Muitos consolam-se com a ideia falsa de que não será por muito tempo que todas essas sanguessugas continuarão chupando o suor e o sangue do povo; eles esquecem-se porém que o povo russo também pensava que a república totalitária passaria e a verdade é que ela já tem mais de 60 anos, sendo a mais velha ditadura

(Continua na 4.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

Ainda hoje não sei qual é a política agrícola do Governo

Esta afirmação que encima a nossa cónica, lê-la, nos Estados Unidos, António Barreto, antigo ministro da Agricultura e Pescas.

A sua afirmação sentem-na todos os agricultores, conscientes da política que vem fazendo, desde que tomou posse do mesmo ministério, Luís Sals.

Luis Sals foi contestado, desde a primeira hora que se soube da sua nomeação, porque quem o conhecia já sabia que ele não ia seguir a política que vinha seguindo o seu antecessor, porque vinha fazer o frete ao P.C.P.

António Barreto afirmou, nessa entrevista, que a política que procurou fazer, enquanto ministro, era uma política de salvação da Agricultura, não uma política de cores de partidos, como muitos desejavam.

E a verdade é que, se não eram todos «porque o partido comunista hostilizava essa política», a verdade é que a maior parte do Povo

Português apoiava a política que vinha fazendo António Barreto, no Ministério da Agricultura.

Há tempos, aí por fins de Maio, Álvaro Cunhal fez esta afirmação, que publicou um jornal diário de Lisboa: António Barreto quis correr com a Reforma Agrária que encontrou, quando foi tomar conta do Ministério da Agricultura, mas, antes que o fizesse, foi ele corrido.

Ora, António Barreto não foi corrido do Ministério porque não esteve disposto a fazer fretes, que alguém lhe exigia, e preferiu abandonar o cargo, embora com saudades dos agricultores conscientes.

Mas o País ficou a perder com a sua desistência...

António Barreto afirmou ainda que a sua saída do Governo se deve, em grande parte, à discórdia que se passava do seu Ministério, por não estarem de acordo as suas ideias com as ideias do Primeiro Ministro, Mário Soares.

Neste ponto de vista é que o Povo Português precisa de estar atento a afirmações que se fazem, a compromissos que se tomam e à falta de cumprimento dessas promessas. Não é nas palavras que o Povo deve e precisa de acreditar, mas sim no cumprimento das acções e no dever de as cumprir.

Quanto ao acordo P.S.—C.D.S., António Barreto afirmou que ele foi muito incompleto e mal feito.

(Continua na página 4)

S. LOURENÇO DE ALHEIRA

É antiquíssima a ermida de São Lourenço. É mais antiga do que a nacionalidade. Não foi o querer construir uma ermida para haver festa todos os anos, mas sim querer manifestar publicamente a voz de S. Leão Magno, quando, na sua vida de sacerdote, doutor da Igreja e, principalmente, Papa, passou de nação em nação, de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, até chegar às localidades mais distantes.

Rebatia as maiores heresias, era firme e prudente a sua fala insinuante. Servia-se da vida do Mártir São Lourenço para ilustrar e instruir os jovens. Dizia nos seus sermões que o Diácono S. Lourenço tinha mais valor na Igreja de Roma do que S. Estevão na Igreja de Jerusalem, concluindo que do nascente do sol ao seu ocaso retumba a glória destes dois ilustres levitas.

Aproveitou a época própria para fazer na Espanha o elogio de S. Lourenço.

Os monumentos e Igrejas em honra de S. Lourenço apareceram na cristandade como por encan-

to. Os povos sentindo a necessidade da protecção deste santo principiaram a construir-lhe templos. Povos houve que escaparam às perseguições, mas em pequena escala, e, então, apareceu um povo, formando freguesia, cujo titular dessa igreja—que nunca passou de pequena ermida, era S.

Lourenço no Monte de Alheira. Mais tarde, como era um pequenino povoado, juntou-se a um povoado celta que existia lá no fundo do vale:—esse povo último foi o que deu origem à freguesia de Alheira, Barcelos, mas já existia a ermida de S. Lourenço.

(Continua na página 4)

MILHÕES...

por ALVARO CORREIA

Tivemos um Herói Nacional que no seu peito ostentava a honrosa e merecida condecoração da Torre Espada.

Soldado valente, patriota, humilde e o seu feito envergonha os cobardes e os traidores que nos conduziram à falência moral, económica e social. Soldado Milhões que acusa e denuncia os responsáveis de tanta vilania e ultrage à soberania da Bandeira Nacional e desprezo pelo Hino Nacional, tantas vezes cantado pelos Povos do nosso Ultramar, com entusiasmo e amor Pátrio. Vendilhões da Pátria, que tiveram, como primeiro plano, a amaldiçoada rendição incondicional do nosso Ultramar que anseia a sua libertação e hoje assiste à mais vil legislação da pena de morte, decretada por Agostinho Neto, obediente a Cuba e esta a Moscovo, que tem ao seu serviço a quinta coluna de malfetores. Praga de gafanhotos, que tudo devora, e a Pátria um novo Soldado Milhões precisa, para fazer recuar os seus inimigos que, desde a primeira hora do 25 de Abril, o 25 de Abril enterraram no charco imundo da mentira e do crime. Ressurge, Soldado Milhões, e faz desaparecer tais vendilhões, tal praga de gafanhotos e tais faminos abutres, que procuram destruir as sementeiras de oito séculos de

(Continua na página 4)

FOI RECONDUZIDO O SR. ARCEPRESTE DE BARCELOS

Em reunião extraordinária do clero do nosso Arciprestado que teve lugar na passada 5.ª-feira, foi reconduzido nas suas altas funções o Rev.º Sr. Cónego Rodrigo Alves Novais, que há 26 anos vem exercendo o espinhoso cargo de Arcipreste de Barcelos

Na mesma reunião procedeu-se também à eleição dos dois sacerdotes que vão representar o clero barcelense no Conselho Presbiteral, sendo escolhidos, por maioria de votação os Rev.ºs Srs. P.º Alberto da Rocha Martins, D. Prior desta cidade, e P.º Joaquim Ferreira da Fonseca, pároco de Roriz.

O Rev.º Sr. Cónego Rodrigo Novais vê assim confirmada a admiração e simpatia que, há tantos anos, tem merecido por parte dos sacerdotes que com ele trabalham na apostolização do nosso vasto concelho. A Sua Rev.ª, bem como aos Srs. P.º Alberto Rocha e P.º Joaquim Fonseca, as nossas felicitações e votos dos maiores êxitos.

Notícias de Fão

Por: **A. Campos**

FISIONOMIA DE FÃO PATRIMÓNIO A PRESERVAR

Artigo de flagrante actualidade, da autoria do Ex.mo Senhor Artur Costa, publicado em 20.5.78 no jornal «O Primeiro de Janeiro» e no jornal Fanum. Fão, no seu n.º 6, do mês de Junho findo, o qual devidamente autorizado aqui se transcreve:

A silhueta de Fão, à semelhança de Esposende, é das mais belas actualmente existentes nesta Zona Minhota. Mantê-la é contribuir para a preservação dum património histórico que, num passado, ainda próximo, a emigração do Brasil muito influenciou.

Recente análise de técnico abalizado na matéria, no seu relatório diz que, «torna-se necessário fazer uma chamada a Fão aglomerada de grande qualidade arquitectónica» e o «seu tecido urbano e os seus exemplares barrocos são tísso prova evidente».

Quer isto dizer da arquitectura de Fão, já degradada e que urge recuperar antes que um contágio (sempre pernicioso, o afecto ainda mais. A nossa gente, reconheça-se, tem certa relutância com manter a traça primitiva das suas habitações desconhecendo também que é

uma característica de um passado histórico brilhante. Convém consciencializar os proprietários para o interesse turístico e cultural do centro da vila, repleto de valores ignorados, mas de incalculável gosto.

A comprovar esta afirmação, o relatório acentua que «cerca de 60% do seu aglomerado, ainda que infra-estruturado, está desabitado, degradado e destruído».

Substituir, na zona central da vila, pura e simplesmente, estes valores arquitectónicos por cimento armado e tijolo é condenar um aglomerado histórico ao seu desaparecimento, incarcaterístico e de fractura cultural.

Compete à autarquia local e concelhia tomar as medidas ao seu alcance para atingir, tanto mais que o relatório propõe muito claramente: «Brevidade de estabelecimento de critérios de intervenção que permitam sustentar o avanço de degradação física e cultural da Vila».

Fão de ruas estreitas e sombras sinuosas, mas de incalculável valor arquitectónico, é património a preservar e só assim a sua milenária fundação perpetuará para interesse turístico e expansão no sentido de Ofir moderno.

Festa de Anos

FAZEM ANOS:

DIA 16 — D. Olívia Ferreira Braga.

DIA 17 — Dr. José Pedro Lima Reis, Francisco Assis da Silva Gonçalves e Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar.

DIA 19 — Dr. Ruben de Azevedo Carvalho, D. Helena das Dores Neves, Manuel Simões Vieira, melina Teresa Clara Azevedo Costa e o menino Pedro Manuel Lopes Vieira Gomes Faria.

DIA 20 — Dr.ª D. Maria Angelina Matos da Silva Correia e o Dr. António de Sousa Cunha.

— No dia 17 do corrente passa mais uma primavera o menino Marcelino Pedro Queirós de Sá Vieitos, filho do nosso amigo e assinante deste Jornal

REMELHE

GRANDIOSAS FESTAS EM HONRA DE ST.ª MARINHA

Amanhã, dia 16 de Julho, realizam-se estas tradicionais festas, com o seguinte programa:

Às 10 horas — Missa Solene. Às 15 horas — Início dos actos religiosos da tarde, com Sermão, Procissão e vários andores e figurados, e com a participação da Fanfara dos Escuteiros de Couto Cambezés.

Finda a Procissão, actuarão o conjunto típico Consolação, de Vila Seca, e o Rancho Juvenil, de Santa Maria de Galegos.

Sr. Armindo de Sá Afonso Vieitos e de D. Olívia Ribeiro Vieitos.

Os nossos parabéns.

Festas da Senhora do Parto e do Senhor do Socorro em S. Tiago de Vila Seca

À medida que se aproxima a data das festas do SENHOR DO SOCORRO e da SENHORA DO PARTO de Vila Seca, vai crescendo o entusiasmo na população daquela paróquia.

E diga-se em abono da verdade que é bem justificado o interesse manifestado, já que o programa a executar é, de veras, atraente, a demonstrar o cuidado da comissão e a generosidade do povo da terra.

Hoje:

SEXTA-FEIRA, 21 — Ao despontar da aurora, abertura das festas com os morteiros do estilo.

Durante o dia, música gravada, devidamente seleccionada.

Às 21 horas — Missa na capela de Santa Maria Madalena, donde sairá para a igreja paroquial uma luzida Procissão de Velas.

SÁBADO, 22 — Às 7 horas — Na igreja paroquial, missa cantada em louvor da SENHORA DO PARTO com alocução.

Das 21 até às 24 horas — Arraial popular com a exibição do grupo folclórico DR. GONÇALO SAMPAIO de Braga e do Conjunto CONSOLAÇÃO desta freguesia, terminando com uma deslumbrante sessão de fogo de artifício, a cargo do pirotécnico Varziela, de Falmalhão.

DOMINGO, 23 — Às 6,30 horas — Missa pelas intenções dos que concorrem para a realização das festas.

Às 8 horas — Missa em louvor da SENHORA DAS ANGÚSTIAS.

Às 8,30 horas — Entrada das Bandas da Festa: MARCIAL DE PAÇOS DE FERREIRA e MARCIAL DE VIZELA.

Às 10,30 horas — Missa Solene em honra do SENHOR DO SOCORRO com Sermão pelo Dom Prior de Barcelos, Rev.ª Padre Alberto Rocha.

Às 17 horas — MAJESTOSA PROCISSÃO com uma dezena de andores, muitos figurados, confrarias e associações religiosas da Paróquia.

Depois e até ao pôr do sol, apaixonante despique entre as apreciadas bandas de VIZELA e PAÇOS DE FERREIRA.

Das 22 às 24 horas, novo arraial com a participação do Grupo Folclórico das Lavradeiras de Vila Verde e do conjunto CONSOLAÇÃO, desta terra.

Uma linda sessão de fogo encerrará as já tradicionais festas do SENHOR DO SOCORRO e da SENHORA DO PARTO.

A ordem e o trânsito serão regulados pela G.N.R., de Barcelos.



Só aos alunos que concluírem com aproveitamento o sexto ano de escolaridade obrigatória é atribuído o primeiro diploma escolar.

QUEM ESTUDA PREPARA O FUTURO

MEC/DGEE

Tamel S. Veríssimo

Continuação da 4.ª página)

Para complemento do nosso desejo, aguardamos a conclusão da nova Rua de L. Campeio, para que lhe seja oficialmente dada um nome que homenageie o autor ou autores de feliz ideia.

CASAMENTO

Na Igreja Paroquial desta freguesia, realizou-se, no Domingo, dia 2 de Julho, o enlace matrimonial de Maria Emília Gonçalves Ferreira residente nesta freguesia, com Manuel Joaquim Lima de Oliveira, residente em Arcozelo.

A cerimónia foi presidida pelo Reverendo Padre Manuel Miranda que saudou os noivos, dirigindo-lhes palavras que vão de encontro às realidades da Santa Igreja aceitando um novo casal.

Foram padrinhos, como testemunhas da livre vontade dos nubentes: Manuel da Silva Coelho e Joaquina de Jesus Gonçalves Amorim.

Ao jovem casal, desejamos um longo caminho repleto de felicidades, ao mesmo tempo que apresentamos parabéns pelo acto solene que acabaram de realizar.

BAPTIZADOS

Com a pura água baptismal, foram solenemente baptizados pelo Pároco da nossa freguesia, no Domingo, dia 2.7.78, as seguintes criancinhas:

Célia Filipa Gonçalves Pereira, filha de Eugénio Al-

ves Pereira e de Maria do Carmo Lima Gonçalves, neta paterna de Manuel Pereira e de Teresa Alves de Sousa e materna de Joaquim Gonçalves Peixoto e de Mafalda Henriques Castro Lima.

Foram padrinhos os jovens: Avelino da Mota Gonçalves e Laurinda Coelho Matos.

— Nuno José Campos Barbosa, filho de António Pereira Barbosa e de Maria Angelina de Oliveira Campos, neto paterno de Manuel António Coelho Barbosa e de Rosa da Cruz Pereira e materno de António Campos Faria Barbosa e de Rosa Alves Pereira.

Foram padrinhos os seus avós paternos.

Parabéns e felicidades.

SOLENIIDADES RELIGIOSAS

Começaram, na passada segunda-feira, dia 10.7.78 as solenidades do Tríduo preparatório na Igreja Paroquial, com a gentil presença do Rev.ª P. José Fern., pároco de Viatodos, que os paroquianos desta freguesia muito respeitam e saudam.

No próximo domingo, (amanhã portanto) com início às 8,30 horas realizam-se as cerimónias da Primeira Comunhão e Profissão de Fé das 90 crianças preparadas para este acto solene.

F. A. P.

Abílio da Costa e Silva

Bom Sucesso

Acompanhado de sua gentil esposa, Ex.ma Sr.ª D. Maria Lúcia Costa Alves Silva, e de seus simpáticos muchachos, Helena, Natividade, Raquel e Carlos Alberto da Costa Alves Silva, já partiram para a Venezuela, onde vão passar 60 dias, de merecidas e justas férias, estes nossos bons e queridos amigos.

Boa viagem e feliz regresso.

Com felicidade, teve a sua délivrance, no dia 2, no Hospital de Barcelos, dando à luz um robusto menino, pesando 3,800 gramas, a Sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira de Figueiredo, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. João Rodrigues de Figueiredo, radicado, agora, na Venezuela.

A toda a família, mas, em especial a seus Avós maternos,

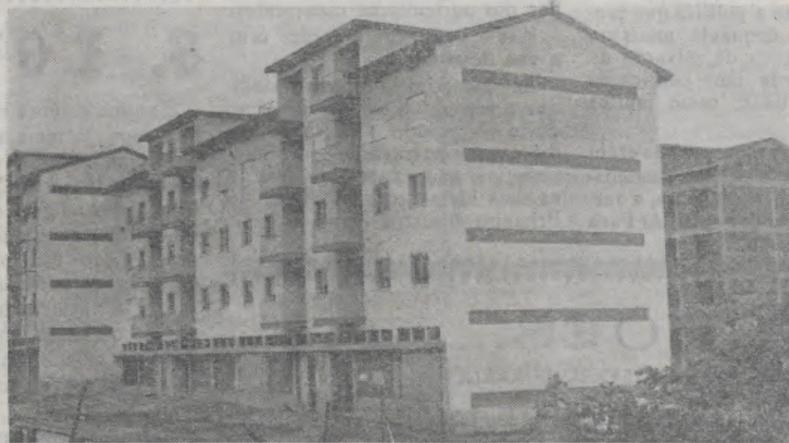
Albino Pereira

Para satisfazer o pagamento da sua assinatura referente a 1970, recebemos a importância de 300\$00, deste nosso ilustre amigo e barcelense radicado em Lisboa, com sua Ex.ma Família.

Por tal motivo daqui deste cantinho de Barcelos, enviamos-lhe o nosso reconhecimento e que goze de muita saúde. São os nossos votos sinceros para suas Excelência e todos os seus.

Sr.ª D. Maria Emília Pereira de Figueiredo e a seu marido, Sr. António da Silva Ramos Figueiredo, industriais, em S. Miguel-O-Anjo, Barcelinhos, os nossos sinceros parabéns.

EM BARCELOS



PARQUE RESIDENCIAL DO OLIVAL — VISTA PARCIAL

56 HABITAÇÕES — ANDARES DE 1, 2 e 3 QUARTOS

Amplios estabelecimentos comerciais

Magnífica situação com zonas verdes • Parque de estacionamento

ISENTO DE SISA — ÓPTIMOS PREÇOS

Trata e vende:

CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, L.ª — BARCELOS

CARROS USADOS

Todos devidamente revistos e C/Garantia

1 — FIAT 131/s 1.600 — Mirafiori	1977
1 — FIAT 127	1972
1 — PEUGEOT 404 / Diesel	1975
1 — PEUGEOT 204 / Diesel carrinha	1976
1 — PEUGEOT 304 / Diesel carrinha	1977
1 — MORRIS 1.000	1975

GARAGEM MACHADO

SERVIÇO FIAT

Compra e Venda de Automóveis e Acessórios
REPARAÇÕES EM AUTOMÓVBIS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO
TELEFONE 82166 BARCELOS

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL

Loteamento Urbano Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal suprat

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 7 de Junho de 1978, foi concedido a Maria Macedo Correia, residente em Eidos — Lama, o alvará de licença N.º 23/78 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em Igreja, da freguesia de Lama.

Com as confrontações do Norte com Herculano Ventura Fernandes, do Sul com caminho e Francisco de Macedo do Nascente com Álvaro Correia Lopes e do Poente com o Dr. Manuel Baptista Lima Torres.

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 756 ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização de 13 de Março de 1978:

Número total de lotes aprovado assim identificados: 2.000 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscribo.

Paços do Concelho, 16 de Junho de 1978.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3485 de 15-7-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados MANUEL AZEVEDO ARANTES e mulher MARIA ÂNGELA CARDOSO DA SILVA, ele industrial, ambos proprietários, residentes na Quinta da Torre—Necessidades—Barqueiros, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução de sentença que lhes move o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa e filial nesta cidade.

Barcelos, 21—Junho—1978

O Juiz de Direito,
(as) Luciano Cruz

O Escrivão de Direito,
as) Óscar Augusto Marinho

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3485 de 15-7-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 1.ª secção do 2.º Juízo da comarca de Barcelos correm éditos de VINTE DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e bem assim os sucessores dos credores preferentes de MARÇAL DA COSTA AZEVEDO e mulher, CAROLINA MARTINS RIBEIRO, residentes em Pedreira, freguesia de Forjães, Esposende; SEBASTIÃO MACIEL DE OLIVEIRA e mulher MARIA EMÍLIA VICENTE FERREIRA MACIEL, residentes no Lugar de Senhora da Ajuda, freguesia de Meadela, Viana do Castelo; e JOAQUIM MAGIEL MACEDO e mulher, MARIA ESTER FIGUEIREDO DE ARAUJO, residentes no Lugar da Fonte—Carvoeiro, freguesia de Barroselas, Viana do Castelo, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, desde que gozem garantia real ou privilégio especial sobre o imóvel denominado Leira do Rocio, de lavradio, sito no Lugar de Penas, freguesia de Frago, desta comarca, inscrito na Matriz sob o Artigo 1.736, e que será objecto de venda no Processo de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum N.º 20/A/74.

Barcelos, 10 de Julho de 1978

O JUIZ DE DIREITO,

João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

David Paulo de Jesus Pereira

Bilhares Santa Cruz DE

NUNES E CUNHA L.ª

FABRICAMOS E VENDEMOS

Bilhares de Bonecos; Snukeres, Libres e todos os Jogos de Mesa. Portocarreiro—Carvalho—BARCELOS

EXTERNATO D. ANTÓNIO BARROSO

ENSINO: Primário, Preparatório e Secundário (7.º, 8.º e 9.º anos do Curso Unificado). Cuidada Educação

PRAZO DE MATRÍCULA:

Ensino Primário de 8 a 15 de Julho
Ensino Preparatório de 1 a 20 de Julho
Ensino Secundário de 1 a 20 de Julho.

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

VENDE-SE

Junto à Igreja Nova de Arcozelo Lugar da Estrada: PRÉDIO com 4 habitações uma habitação vaga, com quintal.

Falar por telef. 82855

Vende-se

CASA E QUINTAL, no lugar da Igreja, em Remelhe—Barcelos,

Para informações, no mesmo local, com José Joaquim Macedo Couto.



Ajude o futuro do seu filho. Inscreva-o pelo menos nos seis anos de escolaridade obrigatória.

QUEM ESTUDA PREPARA O FUTURO

MEC/DGEB

Clínica Dentária

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS

Campo 5 de Outubro, 38

BARCELOS

ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público todas as Quintas Feiras das 10 às 19 horas.

«O Barcelense» N.º 3485 de 15-7-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 21 de Julho próximo, às 14 horas, no 2.º Juízo da comarca de Barcelos, e nos Autos de CARTA PRECATÓRIA vindos da 3.ª Vara do Tribunal de Trabalho de Famacão e extrahidos dos de Execução de Sentença movidos por CLARA RODRIGUES DE ARAÚJO ROSAS contra a executada «SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BOTTÕES SIBOL L.ª», com sede em Frações—Vistodos, desta comarca, há-de ser posta em praça, pela 2.ª vez, para ser atremetado ao maior lance oferecido acima de metade do valor por que foi avaliado, um «BALANCET» da marca OSIS, com motor eléctrico acoplado, que foi penhorado à dita executada.

Barcelos, 27 de Junho de 1978

O Juiz de Direito,

João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de direito,

David Paulo de Jesus Pereira

GRATIFICA-SE

QUEM ENCONTROU PORTA CHAVES c/6 chaves de máxima necessidade, perdido entre a Escola Técnica, Rua Nova de S. Bento à Confeitaria Pérola da Avenida.

Contactar com Pires—Finanças de Barcelos.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 83541

TÉCNICO de CONTAS

C/ ESCRITÓRIO

- Aceita escritas Grupos A e B
 - Montagens c/ sistemas atuais débito e crédito simultâneo
 - Assistência Fiscal
 - Projectos de Investimento
 - Processos simples para as sociedades que ainda não tenham escrita montada e obrigatoriamente a partir de Jan.º de 79 a devem possuir
- Informa esta Redacção

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga

AGRADEÇO GRAÇAS RECB BIDAS — M. L. N.

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista — Isenta de Imposto
OPEL 1900 Mista—Gasolina
RENAUL 4 L
CITROEN DIANA
PEUGEOT 404—Automóvel—Gasolina.

Usados em bom estado

GARAGEM AVENIDA
Telefone. 82019

Prédio

VENDE-SE na Avenida da Liberdade n.º 69 e 70 — Barcelos

Vende-se

Casa, logradouro e terra de lavradio, tudo no mesmo lugar de Pa-rede—Apúlia, em frente à Estrada Nacional que dá de Fão a Póvoa de Varzim, próprio para um bom negocio, com cinco mil metros quadrados.

Informa o Senhor José Oliveira da Rocha, em S. Bento d. Varzea, Lugar da Igreja—Barcelos.

Apartamento

DEVOLUTO. VENDE-SE um, no Prédio Ampal, na Av.ª Alcides de Faria

Informa Telef. 83260 ou Manuel Fernandes da Costa, no (Pomar da Fruta, n.º 72) — Campo de S. José — BARCELOS.

2 Lotes de Terreno

VENDE-SE, no Loteamento Alcides de Faria,

Quem os pertender, esta Redacção informa.

PELO PAÍS FORA O Povo sob a exploração Marxista

(Continuação da primeira página)

- A Balança Comercial Portuguesa registou um défice de 53 milhões de contos, nos primeiros cinco meses do ano corrente, mais 12 milhões do que em igual período do ano passado.
- António Barreto, antigo ministro da Agricultura, de visita aos Estados Unidos, fez severas críticas à actuação do seu sucessor, Luís Saias.
- Numa «praça» improvisada do concelho de Sabugal, um toiro investiu contra um indivíduo que, no seu automóvel, assistia à tourada e mandou-o para a morgue.
- O PPM defende que o Conselho da Revolução deve ser extinto, por «não ter função possível».
- Classificado em 3º lugar da série «A», numa corrida disputada em Estocolmo, Fernando Mamede estabeleceu novo máximo nacional dos 5.000 metros, com 13 minutos, 17 segundos e 76 centésimos, menos 4 segundos e 17 centésimos que o anterior, na posse de Aniceto Simões.
- Na Guarda, deteriorou-se a batata existente nos armazéns da Junta Nacional de Frutas e uma autêntica praga de moscas e mosquitos começou a flagelar um populoso bairro industrial, na periferia da cidade.
- Porque a população de Cantanhede se opôs à realização do seu comício-festa naquela vila, o P.C.P. acusa a P.S.P. de falta de «firmeza no trato com os arruaceiros».
- No ano passado, importámos 103.921 viaturas para transporte de pessoas ou mercadorias, no valor de 10,5 milhões de contos.
- No rio Vizela, foram encontradas 13 metralhadoras «G-3» desmontadas, dentro de sacos.

mundo. O melhor que se pode dizer é que o povo russo avaliou mal o poder da KGB e a sua capacidade para explorar e escravizar as populações de um país, por mais extenso que seja!

É bom não nos esquecermos que o descalabro em que se vai afundando a nossa Pátria acarretará a miséria e a fome para todos os portugueses; esses males trarão consigo a guerra civil, uma vez que em casa onde falta o pão todos ralham e ninguém tem razão. É evidente que o totalitarismo marxista não irá perder essa ocasião para estabelecer as suas «mais amplas liberdades»; apenas há que ter em conta a violência que não deixará de usar para que o tiro não lhe volte a sair pela culatra!

Ainda há pouco tempo fomos alertados pelo mais alto magistrado para os próximos e muitos anos de sacrifícios sem conta que teremos de suportar. Cá por mim não tenho dúvidas de que, tal como em outras sociedades marxistas «sem classes», vai ser mais uma vez a classe única dos escravos, isto é, a Nação, que vai ter de

sustentar a incompetência, a roubalheira e a caladice das tais classes privilegiadas que são as verdadeiras elites deste ridículo e trágico «socialismo original à portuguesa».

Só não será assim se os verdadeiros portugueses estiverem atentos à subversão e à golpada totalitária e se unirem para salvar Portugal.

Carlos da Costa Campos e Oliveira

S. LOURENÇO DE ALHEIRA

(Continuação da primeira página)

Santo Agostinho dizia a respeito de S. Lourenço: «Quem já mais pedin alguma coisa junto do seu túmulo que a não houvesse conseguido?»

Porém, nem todos podiam ir junto do túmulo de S. Lourenço satisfazer as suas promessas, mas iam junto dos seus altares, visitavam os seus templos, por pequeninos que fossem.

existência e que hipotecaram a Pátria, levando-a ao pagamento de juros anuais de quarenta milhões de contos! Éramos credores; hoje, pesa sobre nós a dívida externa de trezentos milhões de contos! Tíhamos uma indústria em pleno desenvolvimento e, hoje, lamentamos os trinta milhões de contos que dão de prejuízo as empresas nacionalizadas! Portugal aboliu, há centenas de anos, a pena de morte, mas Agostinho Neto decre-

ta a mesma, em Angola, ordena prisões e martiriza os que dizem não ao comunismo e desejam o regresso de Portugal à sua integral epopeia e soberania ultramarina. São assim todos os ditadores, eis porque os comunistas do Vietname têm 800 mil presos políticos. Ressurge, Soldado Milhões! Quando se lança este patriótico apelo, é porque a Pátria corre o risco de mais mutilada ficar. Ressurge, Portugal novo, recupera as tuas abandonadas searas, que já te deram avultados prejuízos, e entrega aos seus donos as empresas que foram nacionalizadas. É que de mal a pior vai a sua existência... Ressurge, Portugal novo, e organiza a patriótica Brigada dos Soldados Milhões, para seres uma inviolável praça forte, ao serviço da Democracia, da Europa e do Mundo que anseia Paz, Justiça e Fraternidade. Ressurge, Portugal Novo! O Mundo precisa do teu génio criador, civilizador e pacífico. Portugal, traído e mendigo, lamenta a causa do último empréstimo de 14 milhões de contos!...

Eis o Programa deste ano, 1978

A novena principia no dia três de Agosto, devido à festa de S. Silvestre, tendo a sua festa em treze de Agosto.

Incluída nesta festividade está a festa em louvor de Nossa Senhora.

No dia doze de Agosto há ofício e missa pelos irmãos falecidos da Confraria de Nossa Senhora da Saúde. Às dez horas há missa solene, sermão em honra de S. Silvestre, saindo, então, a procissão que depois de seguir o itinerário do costume, passando pelo campo da feira, onde se dará a benção ao gado, regressa à capela.

—Na tarde do dia 12 haverá pelas dezasseis horas, tarde recreativa em honra dos Emigrantes, grandes benfeitores das festividades.

No dia 13, às nove horas, entram as duas Bandas de Música, às onze missa solene e sermão, às quatro horas, sermão de S. Lourenço e procissão.

Tamel S. Veríssimo

LUGARES DE FREITAS E CAMPELO

Quem vos viu e quem vos vê. As obras continuam

Numa tarde de sábado, lindo dia de Verão. O vento soprava fraco, pelos intervalos vastos dos pinheiros, as ramadas verdejantes a sorrir, o tempo óptimo para a criação do seu fruto. Foi paisagem que admiramos, quando por ali passamos a admirar o seguimento das obras que nestes lugares e outros se estão realizando.

A certa altura, comovidamente, recordávamos quando em menino ali passávamos. Eram carreiros desajeitados, com o solo aos altos

e baixos, as paisagens eram silvados. Sentimos a contento a obra a realizar-se com os alargamentos já próprios para o futuro. Podemos dizer que já lá passamos de automóvel; entramos no Lugar da Ponte e saímos na Cachada. Recordamos que, há uns tempos atrás, ocorreu um incêndio numa residência no Lugar de Campelo, comparando rapidamente os Bombeiros, que não conseguiram ir com os carros até ao local, não podendo, assim, ter feito, um socorro desejável, devido à falta de acessos. Mas, agora, graças ao esforço dos elementos da Junta e também ao bom comportamento e compreensão de moradores que têm vindo a desempenhar um bom trabalho e, segundo informações, outros estão em estudo, como seja a rede de água à Cachada com vista a outros locais.

(Continua na página 2)

FRAGOSO

Voltando aos pergaminhos de Fragoso, passo a referir que na periferia ocidental da freguesia se situa a Ilustre Casa e quinta da Espregueira, que tem anexa a capela de Santo António, entiquecida de raros privilégios, como consta de documentos autênticos.

Na sua fachada existem dois rectângulos, em granito, um de cada lado da porta, com as inscrições seguintes:

Ao lado direito: «Esta capela mandou fazer António Martins dos Santos para ela alcançou do Sumo Pontífice Pio VI, indulgência Perpétua para todos os fiéis cristãos que depois de comungar a visitem, e altar privilegiado perpétuo, quotidiano, para todas as missas que se disserem por defuntos. Em Junho de 1781».

Do lado esquerdo: «Esta capela de Santo António está agregada à Basílica de S. João de Latrão, de Roma, com participação de todas as indulgências que lucram os fiéis cristãos que visitarem esta capela, como se pessoalmente fossem a dita igreja de Roma, que são todos os dias 60 a 80 anos, e outras tantas quarentenas de indulgência e remissão da 3.ª parte dos pecados e muitas mais perpetuamente que conetam da Bula, sendo pontífice Pio VI, em 23 de Fevereiro de 1783».

A Basílica de S. João de Latrão é a Mãe de todas as igrejas católicas do mundo. Em Portugal, parece que só a igreja de S. Roque, em Lisboa, tem idênticos privilégios, como afirmou Monsehor Ciriaci, Núncio Apostólico em Lisboa.

Na dita capela encontra-se, sob o altar, o corpo do mártir S. Justino, que os antigos proprietários da Casa Espregueira trouxeram das Catacumbas de Roma, com as respectivas autênticas. Foi proprietário desta Casa o Sr. Bernardo Mariz Espregueira, engenheiro da Câmara Municipal do Porto, falecido em 14 de Abril de 1970, grande amigo desta freguesia.

Outro ramo da Família Espregueira é constituído pelos Espregueiras Mendes, bem conhecidos em todo o Portugal. J. B.

AINDA HOJE NÃO SEI QUAL É A POLÍTICA AGRÍCOLA do GOVERNO

(Continuação da página 1)

Mas, se a situação se agrava e se desfaz, não é agradável a situação e o futuro que nos espera,

Estas afirmações que António Barreto fez, já todos quantos estão atentos ao desenrolar da vida e da Política Nacional o sentem e estão em desacordo com o muito que de mal se vai processando no nosso País.

E, na verdade, Luís Saias, depois de ler as afirmações do seu antecessor, escusou-se a fazer quaisquer comentários.

É que, por vezes, os homens deixam-se levar por engodos que lhes fazem, e, mais tarde, a consciência acusa-os do seu modo injusto de proceder, sobretudo quando se trata de administrar aquilo que não diz respeito à sua vida particular, que é diferente da administração colectiva, que precisa de ser feita com ponderação e justiça.

Embora haja inconscientes que a isto nada liguem, nada impede que o Povo o sinta e censure. A censura, quando justa, faz arrepiar e fere sempre.

Há apaixonados de determinados partidos a quem, por descontentes, não agrada quando assim escrevemos. Ora, isso só nos dá vontade de recalcar a mesma doutrina, que nos parece ser justa e que deve ser seguida.

Quando escrevemos, já mais vezes o temos afirmado, só temos uma preocupação: essa é a de não faltar à verdade e à justiça.

Mas não temos, isso não, a preocupação de poupar seja quem for, se entendemos que os nossos escritos podem mesmo vir a beneficiar esses descontentes que por vezes pensam erradamente por doença política ou por ignorância; reflectindo, pode ser que mudem de vida e sigam o caminho que mais lhes convém.

Não se esqueçam que só a justiça merece o apoio de toda a gente.

Todos somos poucos para trabalhar sem caprichos, ou melhor, por um só capricho, que é trabalhar unidos para bem do Povo Português.

Mas, porque não tem sido essa a política seguida, é a razão do Povo sentir o jugo pesado que lhe põem aos ombros e que o faz mergulhar cada vez mais.

Daí o descontentamento que sente a maioria do nosso Povo.

Oxalá as agulhas se acertem e a locomotiva chegue ao seu destino sem perigo.

É isto que o Povo anseia, mas receia...

Quando veremos acender-se a luz da esperança?...

ANGELA



Só aos alunos que concluírem com aproveitamento o sexto ano de escolaridade obrigatória é atribuído o primeiro diploma escolar.

QUEM ESTUDA PREPARA O FUTURO

MEC/DGEB

O Sorteio da A.P.A.C.I.

Conforme a data marcada, realizou-se no passado dia 27 de Junho de 1978, na sede do Rotary Clube de Barcelos, na presença de autoridades e dezenas de pessoas de várias partes do país, o sorteio que reverteu em benefício da Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas, no qual foram premiados os números seguintes:

- 1.º Prémio 3967; 2.º Prémio 2486;
- 3.º Prémio 3459,

dretti, que ocupa o 1.º lugar da classificação geral do Campeonato do Mundo de Condutores, com 45 pontos, seguido de Ronnie Peterson, com 36 e Niki Lauda, com 35.

• Na União Soviética, um tártaro da Crimeia preferiu imolar-se pelo fogo a ser preso pela polícia, como dissidente.

• Gastaram-se mais de 560 mil contos para que todo o mundo pudesse seguir o Campeonato Mundial de Futebol, através da rádio e da televisão.

• Um italiano de 11 anos, rapto em 23 de Abril, foi resgatado por cerca de 13.500 contos.

• Samora Machel abriu oficialmente a campanha nacional de alfabetização em Moçambique, a qual começa pelos ferroviários.

• Para os estados socialistas, na sua «batatológica», falar do respeito pelos direitos humanos prejudica o desanuviamento e implica interferência nos assuntos internos de cada um.

• A União Soviética é contra o ingresso de Portugal, Espanha e Grécia no Mercado Comum, porque «prejudica os interesses dos trabalhadores».

• As eleições em Lima foram ganhas pelo Partido Popular Cristão, seguido pelo Partido Aprista.

• Ao cabo de 16 votações, foi eleito Presidente da República Italiana o socialista Sandro Pertini, um jovem anti-fascista de 82 anos, que havia renunciado à candidatura.

• Há no mundo cerca de 40 milhões de pessoas que sofrem de doenças mentais.